

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos, as demonstrações contábeis do Banco Société Générale Brasil S.A. Consolidado (incluindo Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A.), referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Asset Management Brasil Ltda., Galo S.A., e Trancoso Participações Ltda.), juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES. Conforme exigido pelo artigo 8º da Circular Nº 3068 de 08/11/2001 (BACEN), que trata dos Títulos de Renda Fixa, declaramos para todos os fins, que temos interesse e condições econômico-financeira de manter em carteira até o vencimento, os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". Os títulos classificados como "para negociação" são atualizados à valor de mercado, conforme notas explicativas nº 3d e 4. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança. **A DIRETORIA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Banco		Consolidado		PASSIVO	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	2.179.573	1.569.748	4.247.223	2.968.594	CIRCULANTE	1.726.579	1.084.148	3.339.295	2.250.684
Disponibilidades	406	11.654	4.059	15.836	Depósitos	413.840	237.559	1.577.141	1.093.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez	834.725	372.608	522.513	610.444	Depósitos à vista	810	1.148	10.273	7.475
Aplicações no mercado aberto	388.000	260.490	388.000	533.270	Depósitos interfinanceiros	269.917	46.586	1.110.868	216.625
Aplicações em depósitos interfinanceiros	446.725	112.118	134.513	77.174	Depósitos a prazo	143.112	189.825	455.998	869.363
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	667.188	762.770	1.474.583	801.078	Outros depósitos	1	-	2	3
Carteira própria	307.339	414.044	874.732	450.548	Captações no mercado aberto	-	5.600	6.501	178.015
Vinculados a operações compromissadas	-	5.644	6.514	5.644	Carteira própria	-	5.600	6.501	-
Vinculados à prestação de garantias	175.656	316.137	409.144	317.941	Carteira de terceiros	-	-	-	178.015
Instrumentos financeiros derivativos	184.193	26.945	184.193	26.945	Relações interfinanceiras	-	-	1.144	817
Relações interfinanceiras	80	38	6.214	10.303	Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	-	16	28
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	8	3	Correspondentes	-	-	1.123	789
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	80	38	969	425	Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação	-	-	5	-
Correspondentes	-	-	5.237	9.875	Relações interdependências	27.407	6.331	30.079	11.754
Relações interdependências	-	-	178	141	Recursos em trânsito de terceiros	27.407	6.331	30.079	11.754
Transferências internas de recursos	-	-	178	141	Obrigações por empréstimos e repasses	963.978	669.149	1.266.517	669.149
Operações de crédito	252.350	163.655	1.683.784	1.179.487	Empréstimos no exterior	963.789	655.614	1.266.328	655.614
Operações de crédito - setor privado	252.350	163.733	1.858.792	1.272.892	Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	-	12.675	-	12.675
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	(78)	(175.008)	(93.405)	Repasses do exterior	189	860	189	860
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	47.362	34.209	47.362	34.209
Arrendamentos e subarrendamentos a receber	-	-	308	-	Instrumentos financeiros derivativos	47.362	34.209	47.362	34.209
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(308)	-	Outras obrigações	273.992	131.300	410.551	263.274
Outros créditos	424.807	256.864	537.034	328.619	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	126	-	993	551
Carteira de câmbio	433.312	237.126	433.312	237.126	Carteira de câmbio	213.549	65.900	213.549	65.900
Rendas a receber	73	224	89	256	Fiscais e previdenciárias	17.919	54.379	45.890	87.850
Negociação e intermediação de valores	-	2.094	13.009	2.123	Negociação e intermediação de valores	21.368	-	69.383	8.990
Diversos	10.448	17.420	123.819	89.788	Diversas	21.030	11.021	80.736	99.983
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(19.026)	-	(33.195)	(674)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	849.206	758.562	1.899.464	1.034.348
Outros valores e bens	17	2.159	18.858	22.686	Depósitos	105.088	185.688	214.991	388.952
Outros valores e bens	-	2.145	3.750	6.831	Depósitos interfinanceiros	25.277	-	50.591	8.292
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	-	(37)	Depósitos a prazo	79.811	185.688	164.400	380.660
Despesas antecipadas	17	14	15.108	15.892	Obrigações por empréstimos e repasses	552.741	370.852	1.389.583	370.852
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	776.897	487.506	1.761.070	983.069	Empréstimos no exterior	545.732	338.917	1.382.574	338.917
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.230	-	30.230	-	Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	-	31.935	-	31.935
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.230	-	30.230	-	Repasses do exterior	7.009	-	7.009	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	271.299	56.116	484.802	66.173	Instrumentos financeiros derivativos	127.599	121.176	127.599	121.176
Carteira própria	-	-	140.760	10.057	Instrumentos financeiros derivativos	127.599	121.176	127.599	121.176
Vinculados à prestação de garantias	240.824	-	313.567	-	Outras obrigações	63.778	80.846	167.291	153.368
Instrumentos financeiros derivativos	30.475	56.116	30.475	56.116	Carteira de câmbio	2.533	-	2.533	-
Operações de crédito	435.497	419.809	1.101.989	830.559	Fiscais e previdenciárias	55.272	75.540	116.488	105.271
Operações de crédito - setor privado	435.497	419.809	1.120.445	870.531	Diversas	5.973	5.306	48.270	48.097
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(18.456)	(39.972)	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	565	633	33.917	13.766
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	Resultado de exercícios futuros	565	633	33.917	13.766
Arrendamentos e subarrendamentos a receber	-	-	1.110	-	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	20.951	37.689
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(1.110)	-	Participação de acionistas minoritários	-	-	20.951	37.689
Outros créditos	39.871	11.581	133.259	80.082	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.186.423	1.251.306	1.186.423	1.251.306
Carteira de câmbio	2.399	-	2.399	-	Capital-	-	-	-	-
Rendas a receber	-	2	-	2	De domiciliados no exterior	1.388.014	1.156.096	1.388.014	1.156.096
Diversos	37.472	11.579	131.536	88.443	Reservas de capital	1.805	12.518	1.805	12.518
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(676)	(8.363)	Reserva de reavaliação	39	-	39	-
Outros valores e bens	-	-	10.790	6.255	Ajustes de avaliação patrimonial	18.106	140.901	18.106	140.901
Outros valores e bens	-	-	131	-	(Prejuízos) acumulados	(221.541)	(58.209)	(221.541)	(58.209)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	(131)	-	TOTAL DO ATIVO	3.762.773	3.094.649	6.480.050	4.587.793
Despesas antecipadas	-	-	10.790	6.255	TOTAL DO PASSIVO	3.762.773	3.094.649	6.480.050	4.587.793
PERMANENTE	806.303	1.037.395	471.757	636.130					
Investimentos	555.429	1.035.210	1.937	280					
Participações em controladas e coligadas	554.978	1.035.165	-	-					
Outros investimentos	451	45	2.277	620					
Provisão para perdas	-	-	(340)	(340)					
Imobilizado de uso	3.029	2.185	21.033	19.480					
Imóveis de uso	-	-	207	1.421					
Reavaliação de Imóveis de uso	-	-	804	-					
Outras imobilizações de uso	7.051	5.528	43.819	38.745					
Depreciações acumuladas	(4.022)	(3.343)	(23.797)	(20.686)					
Imobilizado de arrendamento	-	-	1.307	-					
Bens arrendados	-	-	1.291	-					
Superveniências de depreciações	-	-	31	-					
Depreciações acumuladas	-	-	(15)	-					
Diferido	-	-	10.636	7.251					
Gastos de organização e expansão	-	100	16.405	12.043					
Amortização acumulada	-	(100)	(5.769)	(4.792)					
Intangível	247.845	-	436.844	609.119					
Ágio em controladas consolidadas	367.706	-	609.119	609.119					
Outros ativos intangíveis	-	-	4.826	-					
Amortização acumulada e prov. para ajuste ao valor recuperável	(119.861)	-	(177.101)	-					
TOTAL DO ATIVO	3.762.773	3.094.649	6.480.050	4.587.793					

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2º semestre 2008	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	580.453	642.125	115.129	1.528.139
Operações de crédito	205.499	226.032	32.892	935.666
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	16
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	86.268	202.422	148.416	237.536
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	111.029	58.939	(63.823)	199.720
Resultado de operações com câmbio	177.657	154.732	(2.356)	155.201
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(564.996)	(606.597)	(70.929)	(1.183.490)
Operações de captações no mercado	(31.127)	(53.475)	(56.265)	(213.968)
Operações de empréstimos e repasses	(515.125)	(534.174)	(14.590)	(722.423)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.744)	(18.948)	(74)	(247.099)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.457	35.528	44.200	344.649
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(182.098)	(158.676)	(37.005)	(545.462)
Receitas de prestação de serviços	16.766	25.954	16.501	48.105
Rendas de tarifas bancárias	-	-	-	13.059
Resultado de participações em controladas e coligadas	(67.597)	(91.963)	(23.369)	-
Despesas de pessoal	(14.333)	(32.673)	(25.184)	(143.636)
Outras despesas administrativas	(11.639)	(24.009)	(18.962)	(366.692)
Despesas tributárias	(5.551)	(15.011)	(11.383)	(51.826)
Outras receitas operacionais	34.771	121.313	52.746	177.040
Outras despesas operacionais	(134.515)	(142.287)	(27.354)	(221.512)
RESULTADO OPERACIONAL	(166.641)	(123.148)	7.195	(200.813)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	938	837	89.650	(431)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO	(165.703)	(122.311)	96.845	(201.244)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.300)	(25.591)	(32.888)	50.194
Provisão para imposto de renda corrente	(6.470)	(16.274)	(24.147)	(17.154)
Provisão para contribuição social corrente	(4.830)	(9.317)	(8.741)	(9.912)
Ativo fiscal diferido	-	-	-	77.260
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO	(904)	(904)	(925)	(904)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS RESULTADOS DE CONTROLADAS	-	-	-	3.148
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(177.907)	(148.806)	63.032	(148.806)
PREJUÍZO (LUCRO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(372,19)	(311,31)	156,89	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	319.771	9.377	-	727	(121.241)	208.634
Aumento de capital						

continuação

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Societé Générale Brasil S.A. e Consolidado

(Sistema Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55

Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000 www.sgbrasil.com.br

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 - (Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	Exercício 2007	Exercício 2007
ORIGENS DE RECURSOS	1.902.602	3.377.333
Variação no resultado de exercícios futuros	-	12.794
Variação na participação de acionistas minoritários	-	37.689
Recursos de acionistas	836.325	836.325
Aumento de capital	836.325	836.325
Recursos de terceiros originários de	1.066.277	2.490.525
Aumento dos subgrupos do passivo	969.760	2.376.400
Depósitos	188.827	1.274.798
Captação no mercado aberto	-	129.936
Obrigações por empréstimos e repasses	557.858	557.858
Outras obrigações	131.054	321.787
Instrumentos financeiros derivativos	92.021	92.021
Diminuição dos subgrupos do ativo	5	-
Outros valores e bens	5	-
Alienação de bens e investimentos	96.512	114.125
Imobilizado de uso	18	98
Investimentos	96.494	114.027
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.892.404	3.362.953
Prejuízo líquido ajustado	2.381	24.140
Lucro líquido do exercício	(63.032)	(63.032)
Ajustes ao resultado	65.413	87.172
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	(37)
Depreciações e amortizações	(641)	(1.874)
Resultado de participação em controladas e coligadas	(23.369)	-
Provisão para perdas em investimentos	-	(340)
Lucro na venda de investimento	89.423	89.423
Variação no resultado de exercícios futuros	339	-
Inversões em	1.033.148	28.275
Outros valores e bens	-	4.686
Imobilizado de uso	437	18.271
Investimentos	1.032.711	5.318
Aplicações no diferido	-	617.145
Aumento dos subgrupos do ativo	805.863	2.691.439
Aplicações interfinanceiras de liquidez	283.512	521.348
Títulos e valores mobiliários	265.671	314.036
Operações de crédito	42.520	1.469.102
Relações interfinanceiras e interdependências	1	10.407
Outros créditos	214.159	354.418
Outros valores e bens	-	22.128
Diminuição dos subgrupos do passivo	50.673	1.954
Captação no mercado aberto	42.479	-
Relações interfinanceiras e interdependências	8.194	1.954
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	10.198	14.380
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do exercício	1.456	1.456
No fim do exercício	11.654	15.836
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	10.198	14.380

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Societé Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Consolidado Societé Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. No contexto de uma reorganização societária, foi realizada pela então controlada indireta Banco Pecúnia S.A. a incorporação das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de abril de 2008:

GALO S.A.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	16.901	CIRCULANTE	5.911
Disponibilidades	261	Impostos e contribuições a recolher	13
Aplicações financeiras	16.313	Provisão para pagamentos a efetuar	5.898
Impostos a recuperar	327		
NÃO CIRCULANTE	108.069	NÃO CIRCULANTE	17.696
Aplicações financeiras	11.678	Provisão para pagamentos a efetuar	17.696
Investimentos	96.391	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.363
TOTAL DO ATIVO	124.970	TOTAL DO PASSIVO	124.970

DIAL CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	6.940	CIRCULANTE	707
Disponibilidades	6	Impostos e contribuições a recolher	707
Aplicações financeiras	6.464		
Contas a receber Operacional	325		
Impostos a recuperar	145	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.233
TOTAL DO ATIVO	6.940	TOTAL DO PASSIVO	6.940

A então sociedade controlada indireta Banco Cacique S.A. incorporou as empresas Trancoso Participações Ltda. e Cacipar Comércio e Participações Ltda. Os balanços que serviram de base para a incorporação apresentavam a seguinte composição resumida em 30 de setembro de 2008:

TRANCOSO PARTICIPAÇÕES LTDA

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	1.284	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	485.506
Disponibilidades	7	Capital social	933.923
Aplicações financeiras	1.258	Reservas de capital	803
Impostos a recuperar	19	Prejuízos acumulados	(449.220)
NÃO CIRCULANTE	484.222	TOTAL DO PASSIVO	485.506
Investimentos	484.222		
Cacipar Com. e Participações Ltda.	303.749		
Ágio pago na aquisição	530.804		
Provisão p/amortização do ágio	(350.331)		
TOTAL DO ATIVO	485.506		

CACIPAR COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	108	CIRCULANTE	3.844
Disponibilidades	8	Obrigações por empréstimos no país	3.844
Aplicações financeiras	99		
Impostos a recuperar	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	303.749
NÃO CIRCULANTE	307.485	Capital social	83.433
Outros valores a receber	1	Reservas de capital e de lucros	12.688
Investimentos	307.484	Lucros acumulados	207.628
Banco Cacique S.A.	214.936		
Cacique Promotora de Vendas Ltda.	91.720		
Demais investimentos	828		
TOTAL DO ATIVO	307.593	TOTAL DO PASSIVO	307.593

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e abrangem em 2008 o Banco Societé Générale Brasil S.A. (líder do Consolidado), e suas controladas Societé Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Societé Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., cuja elaboração das demonstrações financeiras individuais é de responsabilidade direta de cada entidade, sendo que a consolidação geral é elaborada pelo líder do Consolidado. Os montantes de receitas e despesas e os saldos de operações ativas e passivas entre as empresas foram eliminados das demonstrações financeiras consolidadas. O Banco e as empresas integrantes do Consolidado estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 em suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. Destacamos que a adoção inicial da referida lei, não apresentou impactos relevantes nas suas Demonstrações Financeiras, considerando que as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, que afetam as operações, já vinham sendo adotadas em virtude das normas contábeis já existentes autorizadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Destacamos a seguir as principais modificações introduzidas pelos normativos em referência: (i) As operações realizadas já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas a valor presente pela existência das contas de rendas a apropriar e despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização como se fossem operações à vista, bem como para as obrigações sujeitas a variações pós-fixadas, que são realizadas pelo valor à vista e tem os respectivos valores atualizados periodicamente pelas taxas das operações. Desta forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - (Em milhares de reais)

	2008		
	Banco	Consolidado	
	2º semestre	Exercício	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(177.907)	(148.806)	(148.806)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:	370.783	355.968	567.125
Depreciações e amortizações	120.211	120.541	140.231
Superveniência de depreciação	-	-	(31)
Imposto de renda sobre superveniência de depreciação	-	-	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(77)	127	222.471
Provisão para perdas com outros créditos	18.821	18.821	24.628
Reversão de provisão para contingências	6.786	10.091	3.644
Impostos diferidos	-	-	(77.260)
Outras provisões	-	-	(16)
Reversão da provisão da amortização do ágio	-	-	(8.758)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	390
Marcação a mercado de instrumentos derivativos	890	4.286	(28.939)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	94
Provisão para perdas em investimentos	-	-	139
Outras provisões	-	-	(3.229)
Resultado de participação em controladas	67.597	91.963	-
Varição cambial de empréstimos	156.555	110.139	293.753
Lucro líquido ajustado	192.876	207.162	418.319
Varição de ativos e obrigações	(243.359)	(619.625)	(2.272.104)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	-	(1.291)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(238.164)	(303.679)	(288.453)
Aumento em relações interdependências e interfinanceiras	26.301	21.033	22.703
Aumento em operações de crédito	(180.873)	(104.510)	(985.647)
(Redução) em outros créditos	29.696	(215.054)	(204.135)
Aumento em outros valores e bens	(14)	(1)	(3.418)
Aumento em depósitos	90.590	95.681	306.737
(Reduções) no mercado aberto	-	(5.600)	(171.514)
Aumento em outras obrigações	20.612	115.534	84.089
Instrumentos financeiros derivativos	(14.592)	19.576	54.582
(Redução) em títulos e valores mobiliários	23.057	(242.535)	(1.105.906)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	28	(70)	20.149
(=) CAIXA LÍQUIDO INVESTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(50.483)	(412.463)	(1.853.785)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisição de Investimentos	(10)	(3.410)	(3.410)
Alienação de Bens Não De Uso	-	-	693
Aquisição de Bens Não De Uso	-	-	(280)
Alienação de outros valores e bens	2.145	2.145	2.145
Alienação de imobilizado de uso	623	623	15.014
Aquisição de imobilizado de uso	(1.889)	(2.146)	(8.359)
Aplicações no diferido	-	-	(16.072)
Aplicações no intangível	-	-	(1.785)
(=) CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS (INVESTIDO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	869	(2.788)	(12.054)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Varição em obrigações por empréstimos	238.274	362.293	1.334.934
Dividendos recebidos	-	10.976	-
Outros financiamentos	-	-	1.658
Aumento de capital	-	219.402	219.402
(=) CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	238.274	592.671	1.555.994
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIO	188.660	177.420	(309.845)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	44.953	56.193	366.315
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	233.613	233.613	56.470

prazo não ocasionou ajustes para o Banco e consolidado; (ii) O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo "intangível". Os gastos com desenvolvimento de softwares foram reclassificados do ativo diferido para o intangível; e (iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos deixou de ser exigida pelo Banco Central, e em seu lugar está sendo apresentada a demonstração dos Fluxos de Caixa. Apresentaremos a DOAR do ano de 2007 no intuito exclusivo de divulgação.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresente risco insignificante de mudança de valor justo, e que sejam utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", futuros e opções e são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do exercício. Certos contratos de "swap" foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado. • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa. • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o exercício, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **f) Carteira de câmbio:** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases pró-rata dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo):** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **h) Investimentos:** • As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, são registradas ao valor de custo, e o título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade, e contabilizado na conta "Reservas de capital" no patrimônio líquido. • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **i) Depreciações:** São calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. **j) Diferido:** É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel. **k) Intangível:** No Banco, está representado pelo ágio pago na aquisição das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., líquido de provisão para incorporação, a fim de remanescer o montante do benefício fiscal a ser por este auferido. No Consolidado, inclui também custo de aquisição ou formação. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de dez anos para o ágio ou de vigência das licenças de uso para os softwares. **l) Valor de recuperação dos ativos:** Os ativos não-

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **m) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **n) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. **o) Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN que aprovou as normas e procedimentos de contabilidade - NPC nº 22, emitida pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquele classificado como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **p) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Consolidado, em conjunto com matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Estas unidades garantem que a exposição não ultrapassa os limites e critérios pré-estabelecidos e reporta a exposição e eventuais excessos a Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Consolidado. **I. Risco de crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Consolidado é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados a análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. **II. Risco de mercado:** A área de Risco de Mercado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Consolidado com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Consolidado, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco, em conformidade com as recomendações do Banco Central do Brasil. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas, informa a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, e as linhas de negócios internas e externas. Sensibilidade da carteira a variação dos fatores de risco de mercado - Em 31 de dezembro de 2008, foram realizadas análises de sensibilidade por fatores de risco de mercado para os instrumentos classificados na carteira de "Negociação" do Consolidado. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado em 25% e 50%, e o impacto foi medido no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição dos derivativos em cenários excepcionais. (nota explicativa nº 5). **III. Risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. **IV. Risco operacional:** Conforme a Resolução 3.380 de 29 de junho de 2006, o Consolidado identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) Avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa nº 23). Esta avaliação é revisada no mínimo anualmente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) Análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) Monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) Controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro (compliance); vi) Plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) Campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos é revisado trimestralmente por um Comitê dedicado. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no § 1º do art. 1º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, o Consolidado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 por categoria:

	Banco			
	2008		2007	
	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	307.339	307.339	414.143	414.044
Títulos para negociação	235.771	235.771	174.766	174.766
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4	4	958	958
Letras do Tesouro Nacional - LTN	184.697	184.697	80.643	80.643
Notas do Tesouro Nacional - NTN	323	323	44.434	44.434
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	48.731	48.731
Nota Promissória - NP	50.747	50.747	-	-
Títulos disponíveis para venda	71.568	71.568	206.662	206.662
Ações de Companhias Abertas - BM&F BOVESPA	32.133	32.133	206.662	206.662
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	39.435	39.435	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	32.715	32.616
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	32.715	32.616
Vinculados a operações compromissadas:	-	-	5.644	5.644
Títulos para negociação	-	-	5.644	5.644
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.644	5.644
Vinculados à prestação de garantias:	416.480	416.480	316.137	316.137
Títulos para negociação	175.656	175.656	316.137	316.137
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	39.117	39.117
Letras do Tesouro Nacional - LTN	135.409	135.409	277.020	277.020
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.247	40.247	-	-
Títulos disponíveis para venda	240.824	240.824	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	133.918	133.918	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	106.906	106.906	-	-
Total	723.819	723.819	735.924	735.825
	Consolidado			
	2008		2007	
	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil
Carteira própria:	1.015.492	1.015.492	460.721	460.605
Títulos para negociação	803.164	803.164	200.774	200.753
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4	4	958	958
Letras do Tesouro Nacional - LTN	752.090	752.090	88.996	88.975
Notas do Tesouro Nacional - NTN	323	323	44.434	44.434
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	48.731	48.731
Nota promissória - NP	50.747	50.747	-	-
Fundos de Investimentos em Renda Fixa	-	-	17.596	17.596
Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós fixados	-	-	59	59
Títulos disponíveis para venda	212.328	212.328	206.662	206.662
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	140.760	140.760	-	-
Ações de Companhias Abertas - BOVESPA Holding	32.133	32.133	206.662	206.662
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	39.435	39.435	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	53.285	53.190
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	9.490	9.494
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	32.715	32.616
Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós fixados	-	-	11.080	11.080
Vinculados a operações compromissadas:	6.514	6.514	5.644	5.644
Títulos para negociação	6.514	6.514	5.644	5.644
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.514	6.514	5.644	5.644
Vinculados à prestação de garantias:	722.711	722.711	317.944	317.941
Títulos para negociação	409.144	409.144	317.493	317.490
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	39.322	39.322
Letras do Tesouro Nacional - LTN	368.897	368.897	278.171	278.168
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.247	40.247	-	-
Títulos disponíveis para venda	313.567	313.567	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	133.918	133.918	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	106.906	106.906	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	45.513	45.513	-	-
Certificado de Depósitos Bancários - CDB pós fixados	27.230	27.230	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	451	451
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	451	451
Total	1.744.717	1.744.717	784.309	784.190

O valor de mercado dos títulos públicos, privados e ações de companhias abertas foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA e pelas cotações divulgadas pela Bolsa de Valores, de Mercadorias e Futuros - BM&F BOVESPA S.A. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários divulgados pelos administradores dos fundos. As ações de companhias abertas estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC. Os CDBs, as NPs e os títulos públicos estão custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

b) Composição por prazo de vencimento

	Banco					
	2008			2007		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento
Sem vencimento	-	71.568	71.568	496.547	206.662	-
A vencer entre						
1 e 12 meses	411.427	-	411.427	-	-	32.616
A vencer entre						
1 e 5 anos	-	240.824	240.824	-	-	-
Total	411.427	312.392	723.819	496.547	206.662	32.616

	Consolidado					
	2008			2007		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento
Sem vencimento	-	71.568	71.568	523.887	206.662	-
A vencer entre						
1 e 12 meses	1.218.822	83.070	1.301.892	-	-	43.584
A vencer entre						
1 e 5 anos	-	371.257	371.257	-	-	10.057
Total	1.218.822	525.895	1.744.717	523.887	206.662	53.641

Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Composição por emissor

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Títulos para negociação	411.427	496.547	1.218.822	523.887
Públicos	360.680	447.816	1.168.075	457.501
Governo Federal	360.680	447.816	1.168.075	457.501
Privado	50.747	48.731	50.747	66.386
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	48.731	-	48.731
Fundos de Investimento em Renda Fixa	-	-	-	17.596
Instituições financeiras	-	-	-	59
Notas promissórias - NP	50.747	-	50.747	-
Títulos disponíveis para venda	312.392	206.662	525.895	206.662
Públicos	240.824	-	427.097	-
Governo Federal	240.824	-	427.097	-
Privado	71.568	206.662	98.798	206.662
Bovespa Holding	32.133	206.662	32.133	206.662
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	39.435	-	39.435	-
Instituições financeiras	-	-	27.230	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	32.616	-	53.641
Públicos	-	32.616	-	42.561
Governo Federal	-	32.616	-	42.561
Privado	-	-	-	11.080
Instituições financeiras	-	-	-	11.080
Total	723.819	735.825	1.744.717	784.190

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&F BOVESPA), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas, assim como operações de "swap" registradas na CETIP. A seguir, demonstramos a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado de acordo com a metodologia descrita na Circular nº 3.068/01 do BACEN:

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco			
	Valores a receber (pagar)		Valor de mercado	
	Valor contábil	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Líquido
"Swap"				
Indexador		Valor de referência		Líquido
CDI x Dólar	183.477	(9.863)	(14.683)	(24.546)
CDI x Euro	22.196	(2.585)	-	(2.585)
Dólar x CDI	229.548	-	(56.707)	(56.707)
Pré x Dólar (NDF)	938.441	155.861	-	155.861
Pré x Dólar	180.216	(30.653)	-	(30.653)
Pré x CDI	15.705	94	-	94
Dólar x IGPM	87.719	-	(25.622)	(25.622)
IGPM x Dólar	87.719	30.484	-	30.484
Pré x Euro (NDF)	38.721	201	-	201
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	20.353	1.201	-	1.201
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	20.353	(8.021)	-	(8.021)
Total	1.824.448	136.719	(97.012)	44.373

	Consolidado			
	Valores a receber (pagar)		Valor de mercado	
	Valor contábil	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Líquido
"Swap"				
Indexador		Valor de referência		Líquido
CDI x Dólar	183.477	(9.863)	(14.683)	(24.546)
CDI x Euro	22.196	(2.585)	-	(2.585)
CDI x Pré	174	-	-	-
Dólar x CDI	229.548	-	(56.707)	(56.707)
Pré x Dólar (NDF)	938.441	155.861	-	155.861
Pré x Dólar	180.216	(30.653)	-	(30.653)
Pré x CDI	15.705	94	-	94
Dólar x IGPM	87.719	-	(25.622)	(25.622)
IGPM x Dólar	87.719	30.484	-	30.484
Pré x Euro (NDF)	38.721	201	-	201
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	20.353	1.201	-	1.201
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	20.353	(8.021)	-	(8.021)
Total	1.824.622	136.719	(97.012)	44.373

Em 31 de dezembro de 2007

	Banco			
	Valores a receber (pagar)		Valor de mercado	
	Valor contábil	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Líquido
"Swap"				
Indexador		Valor de referência		Líquido
CDI x Dólar	245.435	31.942	(1.487)	30.455
CDI x Pré	45.601	-	126	126
Dólar x CDI	229.548	-	(89.618)	(89.618)
Pré x Dólar (NDF)	283.884	(90)	-	(90)
Pré x Dólar	60.854	6.055	-	6.055
Pré x Euro (NDF)	14.353	268	-	268
Pré x CDI	47.464	111	(109)	2
Dólar x Dólar (NDF)	203.981	(23.100)	-	(23.100)
Dólar x IGP-M	87.719	-	(29.067)	(29.067)
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	22.155	205	-	205
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	21.749	(653)	-	(653)
IGP-M x Dólar	87.719	33.093	-	33.093

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

"Swap"	Consolidado				
	Valores a receber (pagar)				Valor de mercado
	Operac�es registradas na CETIP	Operac�es registradas na BM&F	Líquido	Líquido	
Valor de referência					
Indexador					
CDI x Dólar	245.435	31.942	(1.487)	30.455	1.890
CDI x Pré	45.759	-	126	126	-
Dólar x CDI	229.548	-	(89.618)	(89.618)	(89.618)
Pré x Dólar (NDF)	283.884	(90)	-	(90)	(90)
Pr� x Dólar	60.854	6.055	-	6.055	2.115
Pr� x Euro (NDF)	14.353	268	-	268	268
Pr� x CDI	47.464	111	(109)	2	2
Dólar x Dólar (NDF)	203.981	(23.100)	-	(23.100)	(23.100)
Dólar x IGP-M	87.719	-	(29.067)	(29.067)	(29.067)
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	22.155	205	-	205	205
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	21.749	(653)	-	(653)	(653)
IGP-M x Dólar	87.719	33.093	-	33.093	33.093
Total	1.350.620	47.831	(120.155)	(72.324)	(104.829)

Pr mios de op es
Em 31 de dezembro de 2008

	Banco e Consolidado					
	Valores a receber (pagar)					
	2008			2007		
	Valor de referência	Operac�es registradas na BMF	Líquido	Valor de referência	Operac�es registradas na BMF	Líquido
Compromisso de compra e venda						
Compra de op�o de compra - Dólar	848	256	256	1.728	70	70
Compra de op�o de venda - Dólar	-	-	-	3.286	47	47
Venda de op�o de compra - Dólar	848	(256)	(256)	1.728	(70)	(70)
Venda de op�o de venda - Dólar	-	-	-	3.286	(47)	(47)
Total	1.696	-	-	10.028	-	-

Diferencial a receber (pagar)

	Banco e Consolidado					
	2008			2007		
	"Swap"	op�es	Total	"Swap"	op�es	Total
Curto prazo	183.937	256	184.193	26.828	117	26.945
Longo prazo	30.475	-	30.475	56.116	-	56.116
Saldo registrado no ativo:	214.412	256	214.668	82.944	117	83.061
Curto prazo	(47.106)	(256)	(47.362)	(34.092)	(117)	(34.209)
Longo prazo	(127.599)	-	(127.599)	(121.176)	-	(121.176)
Saldo registrado no passivo:	(174.705)	(256)	(174.961)	(155.268)	(117)	(155.385)
Diferencial líquido a receber/ (pagar)	39.707	-	39.707	(72.324)	-	(72.324)

Mercado futuro

	Banco			
	2008		2007	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	1.393.772	(14.209)	1.030.874	6.635
DI	602.429	(23)	839.701	(93)
Dólar	609.763	(7.076)	767.481	(4.450)
Total	2.605.964	(21.308)	2.638.056	2.092

	Consolidado			
	2008		2007	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	2.492.286	(48.842)	1.030.874	6.635
DI	1.147.573	(1.012)	839.701	(93)
Dólar	628.596	(6.460)	767.481	(4.450)
Total	4.268.455	(56.314)	2.638.056	2.092

Os ajustes a receber das opera es do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negocia o e intermedia o de valores" e os ajustes a pagar foram registrados na conta "Outras obriga es - Negocia o e intermedia o de valores". Em virtude da avalia o dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular n  3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, as perdas líquidas registradas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 totalizaram no Banco R\$ 5.818 (Ganho de R\$ 10.802 em 2007) e ganho de R\$ 111.071 (perda de R\$ 64.165 em 2007), no Consolidado. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas m dias divulgadas pela BM&F BOVESPA. Os contratos de "swap", futuros e op es têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

	Banco					
	Valores referenciais					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total de contratos
"Swap"	200.237	413.801	215.600	370.789	624.021	1.824.448
Futuros	320.577	577.478	340.101	986.674	381.134	2.605.964
Op�es	-	-	886	810	-	1.696
Total	520.814	991.279	556.587	1.358.273	1.005.155	4.432.108

Em 31 de dezembro de 2007

	Banco					
	Valores referenciais					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total de contratos
"Swap"	125.589	178.171	186.209	180.052	680.441	1.350.462
Futuros	471.359	89.034	190.008	1.607.088	280.567	2.638.056
Op�es	6.572	-	1.728	1.728	-	10.028
Total	603.520	267.205	377.945	1.788.868	961.008	3.998.546

Em 31 de dezembro de 2008

	Consolidado					
	Valores referenciais					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total de contratos
"Swap"	200.237	413.975	215.600	370.789	624.021	1.824.622
Futuros	320.577	592.806	340.101	1.476.458	1.538.516	4.268.458
Op�es	-	-	886	810	-	1.696
Total	520.814	1.006.781	556.587	1.848.057	2.162.537	6.094.776

Em 31 de dezembro de 2007

	Consolidado					
	Valores referenciais					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total de contratos
"Swap"	125.589	178.329	186.209	180.052	680.441	1.350.620
Futuros	471.359	89.034	190.008	1.607.088	280.567	2.638.056
Op�es	6.572	-	1.728	1.728	-	10.028
Total	603.520	267.363	377.945	1.788.868	961.008	3.998.704

A margem dada em garantia das opera es negociadas na BM&F BOVESPA com instrumentos financeiros derivativos   composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 416.480 no Banco e R\$ 722.711 no Consolidado.

e) Nível de risco

Nível	Banco						Consolidado					
	2008		2007		2008		2007		2008		2007	
	Curso normal	Vencidos	Curso normal	Total	Curso normal	Total	Curso normal	Total	Curso normal	Vencidos	Total	
AA	868.021	-	-	868.021	-	-	762.636	762.636	868.941	-	-	762.636
A	-	-	-	-	-	-	-	-	1.859.862	-	-	1.859.862
B	-	-	-	-	-	-	-	-	51.485	24.770	76.255	39.286
C	891	4.120	-	5.011	-	-	-	-	79.390	31.049	110.439	26.263
D	-	-	-	-	-	-	-	-	19.255	16.202	35.457	34.699
E	-	-	-	-	-	-	-	-	10.809	17.346	28.155	24.764
F	-	-	-	-	-	-	156	156	7.909	15.696	23.605	14.014
G	-	-	-	-	-	-	-	-	6.515	15.652	22.167	12.547
H	-	-	18.875	18.875	-	-	-	-	28.989	144.986	173.975	31.938
	868.912	22.995	891.907	762.792	762.792	2.933.155	265.701	3.198.856	2.195.307	135.772	2.331.079	

f) Provisão por nível de risco

Nível	Banco				Consolidado			
	2008		2007		2008		2007	
	Total	Provisão	Total	Provisão	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	868.021	-	762.636	-	868.941	-	762.636	-
A	-	-	-	-	1.859.862	9.299	1.249.160	6.246
B	-	-	-	-	76.255	763	55.961	560
C	5.011	151	-	-	110.439	3.313	41.948	1.258
D	-	-	-	-	35.457	3.546	46.412	4.641
E	-	-	-	-	28.155	8.446	37.579	11.274
F	-	-	156	78	23.605	11.803	25.250	12.625
G	-	-	-	-	22.167	15.516	23.325	16.328
H	18.875	18.875	-	-	173.975	173.975	88.808	88.808
	891.907	19.026	762.792	78	3.198.856	226.661	2.331.079	141.740

Em 2007, havia R\$ 316.137 no Banco e R\$ 317.941 no Consolidado.
 • Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge": Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador, eram representados como segue:
 - "Hedge" de Risco de Mercado

Objeto de hedge	Banco		
	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste de margem
Capta�es externas varia�o cambial	593.618	597.742	4.124

Contratos de Futuro	Banco		
	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste de margem
Ativo DDI	593.618	596.662	3.044

Objeto de hedge	Consolidado		
	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste de margem
Capta�es externas varia�o cambial	593.618	597.742	4.124
Opera�o de crédito Taxa de juros pr�- reais	457.883	470.390	12.507

Contratos de Futuro	Consolidado		
	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste de margem
Ativo DDI	593.618	596.662	3.044
Passivo DI	497.936	511.297	13.361

Análise de Sensibilidade: O Banco e suas controladas tem a sua gestão de riscos focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentac o do BACEN e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negocia o e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposi o de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os cr terios de classifica o de opera es e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basileia II do BACEN. A carteira de negocia o consiste em todas as opera es com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com inten o de negocia o, e a carteira "banking" consiste nas opera es estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco e seus "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco, em 31 de dezembro de 2008, a análise de sensibilidade foi aplicada integralmente para a carteira de negocia o, uma vez que só esta carteira representa efetivamente as exposi es que poderão ter impactos sobre o seu resultado. O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de "stress" gerados pelos sistemas corporativos do Banco, referentes   carteira de negocia o, para cada um dos cenários da carteira de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2008 e não obrigatoriamente reflete a posi o atual, em fun o do dinamismo do mercado e suas atividades:

Exposi�es Financeiras	Cenários		
	1	2	3
Fatores de Risco			
Pré-fixado	1.738.132	1.714.449	1.674.237
�ndices de Preços	4.862	4.682	4.513
Cupom Cambial	(792.166)	(789.404)	(786.741)
Moeda Estrangeira	(10.015)	(12.518)	(15.022)

Os cenários 2 e 3 acima consideram as situa es de deteriora o, tidas como de baixa probabilidade de ocorrência. De acordo com a estratégia determinada pela Administra o, no caso de sinal de deteriora o de mercado são adotadas a es para minimizar possíveis impactos negativos. Cenário 1: consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informa es de mercado (BM&FBOVESPA, Andima, etc.), assim como a curva de taxa de juros futuros. Cenário 2: foram determinados choques de 25% com base nos parâmetros de mercado vigente em 31 de dezembro de 2008 e aplicados sobre o Cenário 1. Cenário 3: foram determinados choques de 50% com base nos parâmetros de mercado vigente em 31 de dezembro de 2008 e aplicados sobre o Cenário 1. Taxa Pré - Fixada em Reais: todos os produtos que possuem varia es de preço atreladas às varia es da taxa de juros em reais. Infla o: todos os produtos que possuem varia es de preço atreladas às varia es de cupons de infla o e índices de infla o. Cupom Cambial: todos os produtos que possuem varia es de preço atreladas às varia es do dólar americano e do euro. Moeda Estrangeira: todos os produtos que possuem varia es de preço atreladas às varia es da qualquer moeda que não o dólar americano ou o euro.

6. OPERA ES DE CRÉDITO

a) Tipo de opera�o	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
	Empréstimos e títulos descontados	393.421	297.954	2.484.387
Financiamentos	294.426	285.588	494.850	983.695
Total das opera�es de crédito	687.847	583.542	2.979.237	2.143.423
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (nota explicativa n� 9)	185.185	179.250	185.185	179.250
Outros créditos - diversos (nota explicativa n� 10.a)	18.875	-	33.514	8.406
Total de outros créditos	204.060	179.250	218.699	187.656
Total de opera�es de arrendamento mercantil (nota explicativa n� 7)	-	-	920	-
Total do risco da carteira	891.907	762.792	3.198.856	2.331.079

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDA O DUVIDOSA

A movimentac o da provisão para créditos de liquida o duvidosa   assim resumida:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial	78	4	141.740	94.590
Constitui�o	18.948	74	247.099	87.845
Baixas	-	-	(162.178)	(40.695)
Saldo final	19.026	78	226.661	141.740

No Consolidado, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquida o duvidosa no montante de R\$ 13.358 (R\$ 4.040 em 2007).

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco e Consolidado			
	2008	2007	2008	2007
Ativo:				
Câmbio comprado a liquidar	309.894	222.637		
Cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira	-	1		
Direitos sobre venda de câmbio	122.442	12.562		
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(1.592)	(84)		
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa n� 6 a)	4.967	2.010		
Total	435.711	237.126		
Passivo:				
Câmbio vendido a liquidar	122.328	12.268		
Obriga�es por compra de câmbio	273.972	230.872		
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportac�o (nota explicativa n� 6 a) ..	(180.218)	(177.240)		
Total	216.082	65.900		

10. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGA ES

a) Outros créditos - diversos

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Adiantamentos e antecipac�es salariais	514	235	1.978	2.440
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	47	18	559	6.962
Créditos tributários - imposto de renda e contribui�o social (nota explicativa n� 18 b)	-	-	143.102	52.035
Impostos e contribui�es a compensar	1.712	1.754	27.042	46.306
Depósitos Judiciais	-	-	5.680	-
Devedores por depósitos em garantia	17.095	11.564	28.296	19.157
Título e créditos a receber (nota explicativa n� 6 a)	18.875	-	33.514	8.406
Valores a receber de ligadas: (nota explicativa n� 19)				
Devedores diversos no exterior - Partes relacionadas	9.255	14.546	9.255	14.546
Outros valores a receber de ligadas	42	41	-	6
Valores a receber de venda de imóveis	-	-	-	12.257
Devedores diversos – País	371	833	5.290	7.635
Op�o por incentivos fiscais	-	-	-	674
Outros	9	8	639	7.807
Total	47.920	28.999	255.355	178.231
Parcela de curto prazo	10.448	17.420	123.819	89.788
Parcela de longo prazo	37.472	11.579	131.536	88.443
Total	47.920	28.999	255.355	178.231

b) Outras obriga es - fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Impostos e contribui�es sobre sal�rios	1.088	-	5.760	-
Provisão para imposto de renda e contribui�o social correntes ...	6.459	368	21.194	24.859
Provisão para imposto de renda e contribui�o social diferido sobre ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	8.204	53.026	8.499	54.801
Provisão para imposto de renda diferido sobre superveni�ncia de deprecia�o	-	-	8	-
Provisão para riscos fiscais (a) (nota explicativa n� 12)	55.272	75.540	116.226	100.568
Provisão para outras contingências cíveis (nota explicativa n� 12)	-	-	607	826
Outros	2.168	985	10.084	12.067
Total	73.191	129.919	162.378	193.121
Parcela de curto prazo	17.919	54.379	45.890	87.850
Parcela de longo prazo	55.272	75.540	116.488	105.271
Total	73.191	129.919	162.378	193.121

(a) No consolidado, inclui, em 2008, o montante de R\$ 47.216 (R\$ 10.147 em 2007) relativo   diferença entre o valor da COFINS devida e o valor efetivamente recolhido na controlada Banco Pecúnia S.A. Os consultores jurídicos da controlada indicam como possível a possibilidade de perda, contudo, o referido tributo está provisionado como obriga o legal.

c) Outras obriga es - diversas

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Cheques administrativos	-	-	2.035	2.531
Obriga�o por aquisi�o de bens e direitos	5	-	59	78
Provisão para contingências trabalhistas (a) (nota explicativa n� 12)	5.973	5.231	12.332	16.650
Provisão para passivos contingentes cíveis (nota explicativa n� 12)	-	-	8.636	8.817
Provisão com despesas de pessoal	12.901	7.082	22.900	14.663
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	1.878	1.733	33.038	39.385
Provisão para créditos cedidos com coobriga�o (nota explicativa n� 24.b)	-	-	474	2.091
Provisão para pagamento de lojistas	-	-	7.867	11.251
Recebimentos a processar (c)	-	-	29.432	45.200
Credores por antecipac�o de valor residual (nota explicativa n� 7) .	-	-	387	-
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa n� 19)	5.174	1.918	5.174	1.918
Credores diversos no País	304	3	3.963	3
Outras	768	360	2.709	5.493
Total	27.003	16.327	129.006	148.080
Parcela de curto prazo	21.030	11.021	80.736	99.983
Parcela de longo prazo	5.973	5.306	48.270	48.097
Total	27.003	16.327	129.006	148.080

(a) O Banco e suas controladas têm processos trabalhistas, representados por reclama es trabalhistas diversas, para os quais a provisão para contingências   constituída com base na análise e avalia o efetuadas pelos assessores jurídicos. As a es passíveis de provisão são aquelas cujo risco de perda, classificado pelos assessores jurídicos   provável ou, quando a a o se encontra em fase de execu o, independentemente de sua classifica o de risco. (b) No consolidado, refere-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisi o das a es do Banco Pecúnia S.A. (pela Galo S.A., incorporada em 1  de maio de 2008) a ser liquidado em cinco parcelas iguais, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007, no montante de R\$27.089, acrescido da varia o do CDI. (c) No consolidado, refere-se, principalmente a valores a serem repassados aos Cessionários, relativo a créditos cedidos cujo recebimento   efetuado pela controlada Banco Cacique S.A. O ajuste financeiro referente a diferença entre os valores recebidos e os valores a serem repassados aos cessionários são apropriados por competência na rubrica "Receitas de Opera es de Crédito".

11. DESPESAS ANTECIPADAS

No consolidado, referem-se a serviços pagos antecipadamente pela análise de crédito, contrata o de financiamento, administra o de contratos e recebimento de presta es, registradas na controlada Banco Pecúnia S.A. são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo médio dos contratos em carteira.

12. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco e suas controladas são partes em vários processos judiciais envolvendo principalmente contingências tributárias e reclama es trabalhistas. i. Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias	55.272	75.540	116.226	100.568
Contingências Trabalhistas	5.973	5.231	12.332	16.650
Contingências Cíveis	-	-	9.243	9.643
Total	61.245	80.771	137.801	126.861

ii. A movimentac o das provisões passivas   a seguinte:

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco			Total
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Cíveis	
Saldo inicial	75.540	5.231	-	80.771
Constitui�o (*)	10.091	-	-	10.091
Baixas	(1.700)	-	-	(1.700)
Reversão	(31.967)	(173)	-	(32.140)
Atualiza�o (*)	3.308	915	-	4.223
Saldo final	55.272	5.973	-	61.245

	Consolidado			Total
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	
Saldo inicial	100.568	16.650	9.643	126.861
Constitui�o (*)	41.740	1.535	2.329	45.604
Baixas	(2.154)	(985)	-	(3.139)
Reversão	(43.054)	(5.811)	(2.729)	(51.594)
Atualiza�o (*)	19.126	943	-	20.069
Saldo final	116.226	12.332	9.243	137.801

(*) Registradas em "outras despesas operacionais" e em "outras despesas tributárias".

Em 31 de dezembro de 2007

	Banco			Total
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Cíveis	
Saldo inicial	57.876	4.513	-	62.389
Constitui�o	20.746	-	-	20.746
Baixas	(5.166)	(109)	-	(5.275)
Atualiza�o	2.084	827	-	2.911
Saldo final	75.540	5.231	-	80.771

	Consolidado			Total
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	
Saldo inicial	69.708	11.980	6.564	88.252
Constitui�o	38.855	4.846	3.079	46.780
Baixas	(10.200)	(710)	-	(10.910)
Reversão	-	(638)	-	(638)
Atualiza�o	2.205	1.172	-	3.377
Saldo final	100.568	16.650	9.643	126.861

iii. O detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda   o seguinte:

Em 31 de dezembro de 2008

	Banco			
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias		Contingências Trabalhistas	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	55.272	55.272	4.953	4.953
Perdas possíveis (b)	65.410	-	1.021	652
Perdas remotas	48.486	-	411	368
Total de provisões	169.168	55.272	6.385	5.973

(a) – Perdas Prováveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se   provisão para obriga o legal e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões estão relacionadas  : amplia o da base de cáculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98); dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei 8.200/91; valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2.445/88 e 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992. Trabalhistas - Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execu o.

(b) – Perdas Possíveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avalia es efetuadas pelos assessores legais do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre opera es de Box quatro pontas e pedido de restitu o e compensa o de IRRF com créditos de IRPJ. Trabalhistas - Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execu o.

	Consolidado					
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	116.226	116.226	16.938	11.312	32.182	9.243
Perdas possíveis (b)	90.296	-	1.021	652	48	-
Perdas remotas	61.599	-	3.089	368	-	-
Total de provisões	268.121	116.226	21.048	12.332	32.230	9.243

(a) – Perdas Prováveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se   provisão para obriga o legal e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores legais do Consolidado. As principais discussões estão relacionadas  : amplia o da base de cáculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98); dedutibilidade do expurgo inflacionário referente   Lei 8.200/91; Fin social referente aos anos 1991 e 1992, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2445/88 e 2449/88; progressividade de al quotas do IPTU-SP; adicional de 10% do FGTS e questionamento sobre a exigibilidade das contribui es sociais ao SESC/SENAC. Trabalhistas - Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o de horas extras para cargos técnicos e cargo de confiança, bem como seus reflexos. Há também a es movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas a es trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na m dia histórica dos pagamentos efetuados. Cíveis - São a es judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As a es de caráter indenizatório referem-se   indeniza o por dano material e/ou moral, referentes   rela o de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e presta es de financiamentos. As a es revisionais referem-se a opera es de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas a es cíveis relativas às causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na situa o de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

(b) – Perdas Possíveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se às contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores legais do Consolidado. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre opera es de "Box quatro pontas", pedido de restitu o e compensa o de IRRF com créditos de IRPJ e Contribui o Provisória de Movimenta o Financeira - CPMF. Trabalhistas - Referem-se aos processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execu o. Cíveis - As contingências cíveis referem-se às a es judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito, incluindo dano material e/ou moral.

Em 31 de dezembro de 2007

	Banco			
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias		Contingências Trabalhistas	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)	43.331	43.331	4.084	4.084
Perdas possíveis (b)	62.963	32.209	943	785
Perdas remotas	75.321	-	376	362
Total de provisões	181.615	75.540	5.403	5.231

(a) – Perdas Prováveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se   provisão para obriga o legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões estão relacionadas  : amplia o da base de cáculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98); dedutibilidade do expurgo inflacionário referente   Lei 8.200/91; valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2.445/88 e 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992. Trabalhistas - Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execu o.

(b) – Perdas Possíveis: Fiscais e Previdenciárias - Referem-se às contingências sobre processos de natureza fiscal e trabalhista, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avalia o da administra o e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas a es quanto ao grau de risco de perda de cada a o judicial. Fiscais e Previdenciárias - Referem-se   provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, constituída conforme avalia o efetuada pelos assessores legais do Banco e com base nas perdas esperadas pela Administra o. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre opera es de Box quatro pontas. Trabalhistas - Referem-se   provisão constituídas com base nas perdas esperadas pela Administra o para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos.

	Consolidado					
	Obriga�es Legais – Fiscais e Previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis (a)</						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas às causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

(b) – Perdas Possíveis: São representadas por provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal, trabalhista e cível, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avaliação da administração e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas ações quanto ao grau de risco de perda de cada ação judicial. **Fiscais e Previdenciárias** - Referem-se à provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de ren-

da sobre operações de Box quatro pontas, pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF. **Trabalhistas** - Referem-se às provisões constituídas com base nas perdas esperadas pela Administração para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execução. **Cíveis** - São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

13. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS – BANCO

	Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários		Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.		Galo S.A. (a)		Dial Companhia Securitizadora (b)	Credial Empreendimentos e Serviços Ltda (b)	Banco Pecúnia S.A. (d)	Trancoso Participações Ltda.(c)		Banco Cacique S.A.(c)	Total		
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2007	2007	2008	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Informações das controladas:																	
Capital social	8.399	8.399	14.979	14.979	231	231	-	140.514	-	-	120.342	-	930.524	419.767	-	-	-
Quantidade de ações/cotas - em milhares:																	
Ordinárias	153	153	7.956	7.956	-	-	-	150	-	-	1.924	-	-	55.069	-	-	-
Preferenciais	153	153	7.956	7.956	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	300	300	-	-	-	-	-	-	930.524	-	-	-	-
Participações - %	100,00	100,00	100,00	100,00	1,00	1,00	-	70,00	70,00	23,34	70,00	100,00	100,00	100,00	-	-	-
Patrimônio líquido	8.231	14.356	19.283	20.425	580	565	-	123.768	-	-	67.919	-	913.740	479.915	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício e período	(318)	814	3.632	3.393	12	27	(22.406)	(16.746)	-	-	(10.546)	-	(16.784)	(57.012)	-	-	-
Movimentação dos investimentos:																	
Saldos em 31 de dezembro	14.356	13.542	20.425	13.892	6	5	86.638	-	-	-	-	913.740	-	-	1.035.165	27.439	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.526)	-	-	-	(14.526)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	802	-	-	942	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	39	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(318)	814	3.632	3.393	-	1	1.691	(11.722)	693	236	(9.064)	(82.105)	(16.784)	(5.800)	(91.964)	(23.369)	-
Atualização de títulos patrimoniais de controlada	-	-	395	3.140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209	604	3.140	-
Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	52.374	-	1.844	1.983	-	-	930.524	-	-	986.725	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	45.986	-	-	-	-	3.400	-	-	3.400	45.986	-
Ágio de incorporação reversa (nota explicativa nº 14)	-	-	-	-	-	-	(17.375)	-	-	-	-	(350.331)	-	-	(367.706)	-	-
Transferência por incorporação	-	-	-	-	-	-	(70.954)	-	-	-	70.954	(485.506)	-	485.506	-	-	-
Distribuição de dividendos	(5.807)	-	(5.169)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.976)	-	-
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.537)	(2.219)	-	-	-	-	-	-	(4.756)
Saldos em 31 de dezembro	<u>8.231</u>	<u>14.356</u>	<u>19.283</u>	<u>20.425</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>86.638</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.543</u>	<u>-</u>	<u>913.740</u>	<u>479.915</u>	<u>554.978</u>	<u>1.035.165</u>	<u>-</u>

(a) Empresa controladora do Banco Pecúnia S.A. até 30 de abril de 2008, adquirida em 29 de março de 2007. (vide (d) abaixo)

(b) Em 27 de julho de 2007, o Banco vendeu esses investimentos ao Banco Pecúnia S.A. pelo valor de R\$3.827, apurando um prejuízo de R\$ 930.

(c) Em 30 de novembro de 2007, o Banco adquiriu a empresa Trancoso Participações Ltda., controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda., por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., pelo valor de R\$930.524. Em setembro de 2008, a Trancoso Participações Ltda. foi incorporada pelo Banco Cacique S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 14.a.

(d) No contexto de reorganização societária, foi realizada pelo Banco Pecúnia S.A., no segundo trimestre de 2008, a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, utilizando como base para incorporação os balanços de 30 de abril de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.b..

14. INTANGÍVEL

	Banco 2008		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ágio por expectativa de resultados futuros (nota explicativa nº 13)	367.706	367.706	367.706	367.706
Provisão para ajustes ao valor recuperável (c)	(119.861)	(119.861)	(119.861)	(119.861)
Total	<u>247.845</u>	<u>247.845</u>	<u>247.845</u>	<u>247.845</u>
Ágio apurado na controlada Trancoso Participações Ltda. relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) (a)	570.564	570.564	570.564	570.564
Ágio apurado na controlada Galo S.A. relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. (b)	38.555	38.555	38.555	38.555
Gastos de organização e expansão	4.786	-	4.786	-
Outros	40	-	40	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável (c)	(119.861)	-	(119.861)	-
Amortização acumulada	(57.240)	-	(57.240)	-
Total	<u>436.844</u>	<u>609.119</u>	<u>436.844</u>	<u>609.119</u>

(a) O ágio original, no valor de R\$ 570.564, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira, conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados. Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 13.c, em 30 de setembro de 2008 a sociedade controlada Banco Cacique S.A., incorporou as empresas Trancoso Participações Ltda. ("Trancoso") e Cacipar Comércio e Participações Ltda. ("Cacipar"), com o objetivo de alinhar os interesses societários, reduzir custos administrativos e maximizar a eficiência das informações e da gestão. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Trancoso, no montante de R\$ 570.564, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 350.331, conforme normas do Banco Central do Brasil, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito, no Banco Societé Générale Brasil S.A., registrado primeiramente, em conta de resultado, na rubrica "Resultado de Participação em Controladas e Coligadas", e, posteriormente, reclassificado para rubrica "Intangível" conforme Carta Circular nº 3.357 do BACEN. O ágio líquido de provisão e da amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Cacique S.A., no montante de R\$ 174.885, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (b) Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 13.d, em 30 de abril de 2008 a sociedade controlada Banco Pecúnia S.A. incorporou as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Galo, no montante de R\$ 38.555, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 17.375, conforme normas do Banco Central do Brasil, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito, no Banco Societé Générale Brasil S.A., registrado primeiramente, em conta de resultado, na rubrica "Resultado de Participação em Controladas e Coligadas", e, posteriormente, reclassificado para rubrica "Intangível" Carta Circular nº 3.357 do BACEN. O ágio líquido de provisão e da amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R\$ 12.290, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (c) A provisão para ajuste ao valor recuperável foi constituída de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, no qual a entidade deve efetuar testes que garantam que cada ativo não esteja mensurado por um montante acima de seu valor recuperável. A Administração, através de estudo técnico, apurou que o valor provável de recuperação do ativo objeto de ágio, ou seja, da participação societária no Banco Cacique S.A. é menor que o respectivo valor contábil e, em 31 de dezembro de 2008, constituiu provisão para perdas, no montante de R\$ 119.861, em contrapartida ao resultado do exercício na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" (nota explicativa nº 22.a).

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

	Banco				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social, líquido dos efeitos da participação estatutária no resultado	(123.215)	95.920	(123.215)	95.920	(202.148)	74.917	(202.148)	74.917
Alíquota vigente	25%	-	9% + 6%	-	25%	-	9% + 6%	-
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	-	(23.980)	-	(8.633)	-	(18.729)	-	(6.743)
Expectativa de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	30.804	-	17.212	-	50.537	-	30.322	-
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	(22.991)	(5.842)	(12.846)	(2.103)	-	-	-	-
Previdência privada	-	(548)	-	(198)	-	(548)	-	(198)
Ajuste ao valor recuperável do Ágio	(29.965)	-	(16.744)	-	(29.965)	-	(17.979)	-
Amortização de Ágio	-	-	-	-	1.408	-	844	-
Outras despesas não dedutíveis	(1.668)	(4.182)	(932)	(1.553)	624	(330)	1.350	(162)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de períodos anteriores, cujos créditos tributários não foram constituídos:								
Diferenças temporárias	-	-	-	-	7	-	-	-
Prejuízos fiscais (constituição sobre compensação de prejuízo fiscal)	7.146	10.405	3.993	3.746	7.146	10.406	3.993	3.746
Crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(79)	-	(43)	-
Outras diferenças temporárias	400	-	-	-	1.175	834	431	310
c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, cujos créditos tributários foram constituídos no exercício, sobre:								
Diferenças temporárias	-	-	-	-	(4.623)	(4.014)	5.054	(1.454)
Superveniência de depreciação	-	-	-	-	(8)	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(16.274)</u>	<u>(24.147)</u>	<u>(9.317)</u>	<u>(8.741)</u>	<u>26.222</u>	<u>(12.381)</u>	<u>23.972</u>	<u>(4.501)</u>

O Banco possui prejuízos fiscais de R\$ 25.833 em 2008 e R\$ 54.600 em 2007 (no Consolidado, R\$59.355 em 2008 e R\$ 87.806 em 2007) e diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis de R\$ 223.804 em 2008 e R\$ 98.427 em 2007 (no Consolidado, R\$ 228.110 em 2008 e R\$ 118.519 em 2007) no montante total de aproximadamente R\$ 249.637 em 2008 e R\$ 153.027 em 2007 (no Consolidado, R\$ 287.465 em 2008 e R\$ 206.325 em 2007), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 99.855 em 2008 e R\$ 52.029 em 2007 quando a alíquota de CSLL era de 9% (no Consolidado, R\$ 114.986 em 2008 e R\$ 70.151 em 2007, com a alíquota de CSLL de 9%). O Banco, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstrar a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Composi o do imposto de renda e da contribui o social diferidos

Ativo	Consolidado		Consolidado			
	2008	2007	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
			2008	2007	2008	2007
Base de cálculo:						
Prejuízo fiscal e base negativa	76.763	-				
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	191.340	87.904				
Provisão para contingências	69.434	49.009				
Provisão com valoriza�o de carteira cedida liquidada antecipadamente	13.381	9.944				
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	6.021	348				
Outras	815	5.839				
Total	357.754	153.044				
Alíquota de imposto de renda e contribui�o social	40%	34%				
Crédito tributário sobre diferenças temporárias	143.102	52.036				
c) Moviment�o dos créditos tributários de imposto de renda e contribui�o social sobre as diferenças temporárias						
	Consolidado		Consolidado			
	2008	2007	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial	52.036	43.542				
Adi�oes líquidas (*)	91.066	8.494				
Saldo final	143.102	52.036				
(*) Em 2008, foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 91.066, sendo que R\$ 13.806 foram registrados em ajustes de exercícios anteriores e R\$ 77.260 foram registrados na rubrica "Despesa de Imposto de Renda e Contribui�o Social" no resultado.						
Proje�o de realiza�o e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribui�o social diferidos serão realizados � medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realiza�o � apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de gera�o de resultados futuros positivos:						

Ano	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribui�o social sobre diferenças temporárias	
	2008	2007
2008	-	38.762
2009	59.217	4.678
2010	24.089	4.464
2011	12.356	2.530
2012	10.370	1.602
2013	8.182	-
2014	10.629	-
2015	12.943	-
2016	5.316	-
2017	-	-
Total	143.102	52.036

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, totalizava de R\$ 109.709 em 2008 (R\$ 46.004 - em 2007).

19. TRANSA OES COM PARTES RELACIONADAS

As transa oes com partes relacionadas foram efetuadas em condi oes normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remunera o pactuadas, e os saldos são assim resumidos:

	Banco			
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2008	2007	2008	2007
Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:				
Outros créditos - diversos	30	29	358	353
Depósitos � vista	(105)	(5)	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	(14.640)	(638)	(1.579)
Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
Outros créditos - diversos	11	11	137	133
Depósitos � vista	(105)	(16)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(19.196)	(31.946)	(2.837)	(1.983)
Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.				
Outros créditos - diversos	1	1	18	18
Depósitos � vista	(2)	(9)	-	-
Depósitos a prazo	(509)	(493)	(58)	(54)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	2	-	-	-
Aplica�oes em moeda estrangeira	109.802	6	(241)	349
Outras obriga�oes em moeda estrangeira	(2.319)	(2.344)	16.928	-
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(17.452)	-	30.430	-
Société Générale - Paris:				
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	11.504	-	6.225
Aplica�oes em moeda estrangeira	21.360	-	-	713
Outros créditos - diversos	9.255	14.546	15.980	14.841
Outras obriga�oes em moeda estrangeira	(51)	-	-	-
Outras obriga�oes - diversas	(5.174)	(1.918)	(2.141)	(2.180)
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(1.484.660)	(765.102)	(327.847)	(1.967)
Obriga�oes por repasses do exterior	(7.197)	(32.795)	(11.421)	6.116
Société Générale - Zurique:				
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(1.399)	-	-	-
Société Générale - Madrid:				
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(167)	-	-	-
Société Générale - Tokyo:				
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(3.473)	-	-	-
Banco Pecúnia S.A.:				
Aplica�oes em depósitos interfinanceiros	89.277	40.398	8.531	3.617
Depósitos interfinanceiros	(25.278)	-	(1.606)	-
Capta�oes no mercado aberto	-	(5.600)	(123)	(94)

	Banco			
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2008	2007	2008	2007
Trancoso Participa�oes Ltda.:				
Depósitos � vista	-	(213)	-	-
Depósitos a prazo	-	(1.408)	(65)	(8)
Banco Cacique S.A				
Aplica�oes em depósitos interfinanceiros	234.027	-	17.222	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	(1.929)	-
Swap-diferencial a receber/(pagar)	-	-	(8.646)	-
Resumo por conta:				
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	11.504	-	6.225
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	2	-	-	-
Aplica�oes em moeda estrangeira	131.162	6	(241)	1.062
Aplica�oes em depósitos interfinanceiros	323.304	40.398	25.753	3.617
Outros créditos - diversos	9.297	14.587	16.493	15.345
Depósitos � vista	(212)	(243)	-	-
Depósitos a prazo	(509)	(1.901)	(123)	(62)
Depósitos interfinanceiros	(44.474)	(46.586)	(7.010)	(3.562)
Outras obriga�oes - diversas	(5.174)	(1.918)	(2.141)	(2.180)
Outras obriga�oes em moeda estrangeira	(2.370)	(2.344)	16.928	-
Capta�oes no mercado aberto	-	(5.600)	(123)	(94)
Opera�oes com swap - diferencial a receber/(pagar)	-	-	(8.646)	-
Obriga�oes por empréstimos do exterior	(1.507.151)	(765.102)	(297.417)	(1.967)
Obriga�oes por repasses do exterior	(7.197)	(32.795)	(11.421)	6.116

20. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
	Despesas de água, energia e gás	-	-	1.299
Despesas de material	87	-	2.713	861
Despesas de arrendamento	-	-	1.173	-
Despesas de serviços técnicos especializados	5.199	3.777	21.529	18.979
Despesas de processamento de dados	2.405	2.118	23.388	6.333
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.949	5.067	16.352	6.094
Despesas de alugueis	2.363	1.854	8.583	3.728
Despesas de serviços de terceiros	2.325	1.108	20.624	10.531
Despesas de manuten�o e conserva�o de bens	1.706	235	2.869	672
Despesas de comunica�oes	893	519	23.587	5.543
Despesas de contribui�oes filantrópicas	319	-	480	-
Despesas de propaganda e publicidade	225	157	7.243	1.103
Despesas de publica�oes	202	107	416	239
Despesas de transportes	262	-	4.592	1.304
Despesas de promo�oes e rela�oes públicas	1.022	-	1.441	-
Despesas de viagem	1.558	-	5.190	-
Despesas de amortiza�o e deprecia�o	680	-	18.410	-
Despesas de seguros	-	-	1.561	-
Despesas de serviços de promo�o de vendas	-	-	166.059	-
Despesas de serviços de cobrança	-	-	19.395	-
Outras	814	4.020	19.788	11.581
Total	24.009	18.962	366.692	66.968

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
	Recupera�o de encargos e despesas	102	1.552	7.272
Reversão da provisão para amortiza�o de �gio	-	-	8.758	-
Reversão de provisão de presta�o de serviços no exterior	2.281	1.101	2.281	1.101
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas e danos morais/cíveis	32.140	-	51.594	638
Atualiza�o de créditos tributários	80	337	85	340
Atualiza�o de depósitos judiciais	-	-	275	-
Juros sobre capital próprio	1.300	-	1.300	-
Reversão de provisão para despesa com pessoal	5.759	3.463	5.759	3.463
Reversão de provis�oes operacionais	1.700	5.927	3.139	7.127
Varia�o monetária	75.961	39.530	76.849	39.545
Receitas com encargos contratuais - inadimplência	-	-	6.500	-
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	-	-	595	-
Reversão de provisão despesas publica�o	-	-	25	-
Descontos obtidos	-	-	205	-
Outras	1.990	836	12.403	14.124
Total	121.313	52.746	177.040	69.684

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
	Provisão de presta�o de serviços no exterior	5.297	2.180	5.297
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	4.027	17.416	13.757	32.726
Atualiza�o monetária sobre COFINS contingencial	-	-	3.277	-
Atualiza�o de contingências trabalhistas	915	827	943	1.172
Provisão para pagamento de gratifica�o	9.813	5.376	9.813	5.376
Provisão de serviços técnicos	12	1.013	12	1.013
Despesas com devolu�o de encargos cobrados em liquida�oes antecipadas e outros custos	-	-	36.991	-
Atualiza�o monetária dos valores a pagar aos antigos acionistas	-	-	4.449	-
CPMF e IOC bancado sobre opera�oes	-	-	4.699	-
Varia�o cambial sobre ordens de pagamento no exterior	-	418	-	418
Descontos concedidos	-	-	-	4.221
Ajuste ao valor recuperável (a)	119.861	-	119.861	-
Outras despesas operacionais	2.362	124	11.434	3.704
Total	142.287	27.354	221.512	50.810

(a) Em 31 de dezembro de 2008, a administra o, atendendo aos requisitos do CPC 01 e Resolu o n  3.566, efetuou teste de recuperabilidade de itens do seu ativo intangível suportada por laudos de avalia o, conforme mencionado na nota explicativa n  14.

23. LIMITES OPERACIONAIS

Acordo de Basileia II - O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nós 12.746/04 e 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implanta o dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II). Estes Comunicados têm como orienta o as recomenda oes do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às opera oes das institui oes financeiras para aloca o de capital regulamentar. Além destes comunicados, tem outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apura o do capital regulatório, que passaram a produzir efeitos a partir de 1  de julho de 2008, entre eles: • Resolu o 3.490/07 - Define o Patrim nio Líquido de Referência (PRE); • Circular 3.360/07 - Define a Parcela de Exposi o Ponderada pelo Risco (PEPR); • Circulares 3.361/07 a 3.364/07, 3.366/07, 3.368/07, 3.389/08 - Definem a exposi o às Parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), A oes (PACS), Commodities (PCOM) e Câmbio (PCAM); • Circular 3.383/07 - Define a Parcela de Risco Operacional.

a) Apura o dos limites de Basileia II

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério Atual (Basileia II)
Patrim�nio Líquido de Referência	PR	1.206.582
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	520.962
Parcela do Risco das Posi�oes Banking Book	RBAN	27.017
Valor da Margem		658.603
�ndice da margem conservadora		45,42%

b) Parcelas que comp o o PRE

Parcela	Totais	% de consumo do PR
PEPR	493.737	40,92%
PCAM	-	0,00%
PJUR1	1.854	0,15%
PJUR2	13.592	1,13%
PJUR3	744	0,06%
PJUR4	-	0,00%
PCOM	-	0,00%
PACS	-	0,00%
POPR	11.035	0,92%
Adicional BCB	-	0,00%
PRE	520.962	43,18%

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Extrapolação

Índice exigido-Bacen	11,00%
Índice alcançado	24,22%
(=) Margem extrapolada	5.987.301

Em 31 de dezembro de 2007, o índice de Basiléia, calculado de acordo com a Resolução BACEN N° 2.099/94 era de 34,62%.

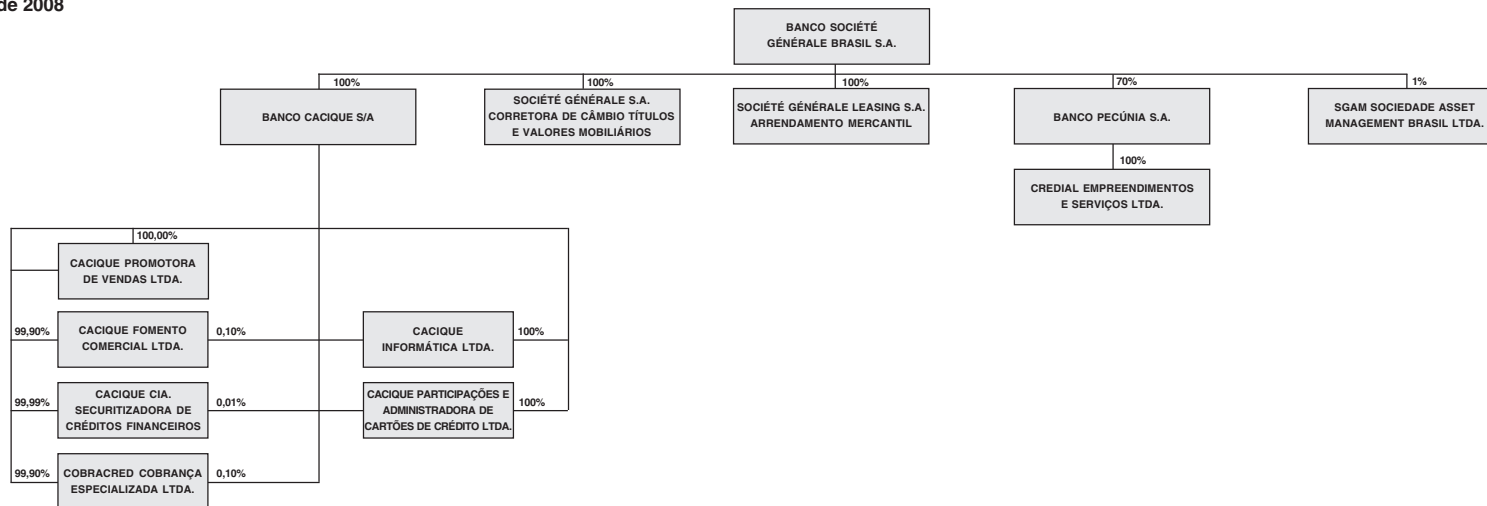
24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2008, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta no Banco e Consolidado em R\$53.460 (em 2007 R\$93.185 no Banco e R\$ 317.104 no Consolidado). b) Em 31 de dezembro de 2008, no Consolidado, as coobrigações em cessões de créditos montam a R\$126.729 (R\$223.919 em 2007), para as quais foi registrada provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação (veja nota explicativa 10.c) no montante de R\$474 (R\$2.091 em 2007), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas. Dessas coobrigações, R\$75.868 (R\$188.278 em 2007) são provenientes de créditos consignados, R\$7.634 (R\$34.636 em 2007) possuem garantia de alienação fiduciária dos veículos financiados e R\$4 (R\$1.005 em 2007) são provenientes de crediários mediante aceitação de cheques. c) Plano de Pensão: O Banco, à partir do primeiro semestre de 2008 passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, de contribuição definida, o qual é administrado por uma entidade fechada através do Unibanco AIG Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale Brasil S.A. e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$247 (Banco) e R\$316 (funcionários). d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto:

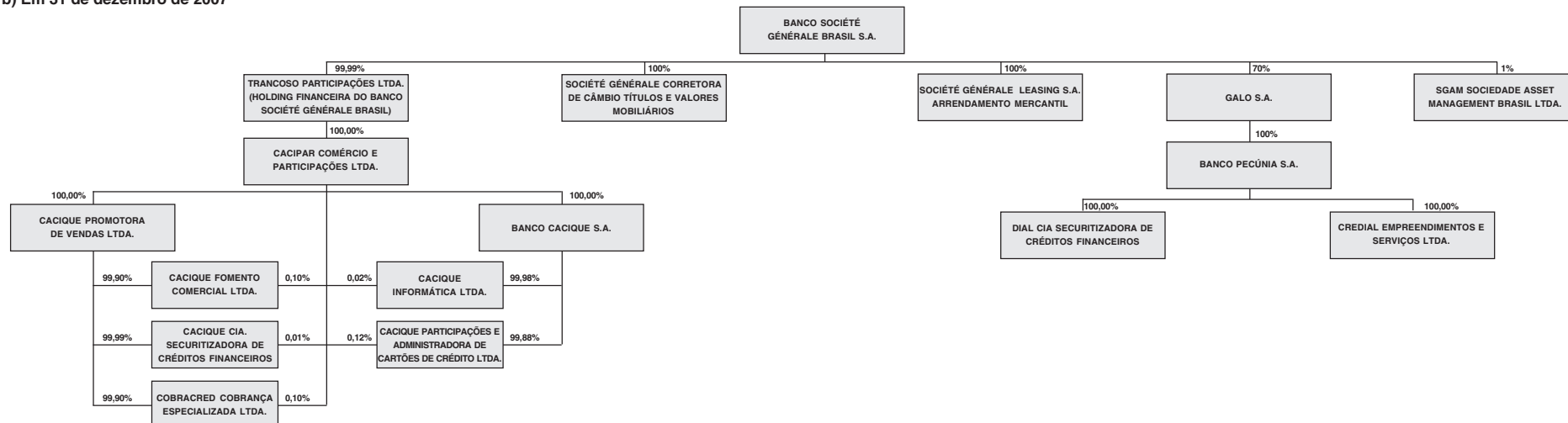
	Banco 2008		Consolidado 2008
	1º Semestre	Exercício	Exercício
Disponibilidades	1.548	406	4.059
Aplicações interfinanceiras de liquidez	43.405	233.207	52.411
Total	44.953	233.613	56.470

25. ESTRUTURA DO GRUPO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DO BRASIL

a) Em 31 de dezembro de 2008



b) Em 31 de dezembro de 2007



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIONI CATHERINE KAMITSIS LEBOT
Presidente
FRANÇOIS ALAIN DOSSA
Vice-Presidente
FEDERICO ANGEL TUREGANO COSTELLO
Conselheiro
JEAN-MARIE MARCEL JACKIE LANNELONGUE
Conselheiro

DIRETORIA

FRANÇOIS ALAIN DOSSA
Diretor Presidente
PASCAL FRANÇOIS VITANTONIO
Diretor Vice-Presidente
LAURENT THEVA THONG VANH
Diretor Executivo
CONTADOR
Nelson Edgar Leite - CRC - 1 SP 220262/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do **Banco Société Générale Brasil S.A.**
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") e controladas ("Consolidado"), levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Société Générale Brasil S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (Banco) e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido

e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 19 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, que estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 24 e) para propiciar informações suplementares sobre o Banco e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de junho de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP